

GUIA DIDÁTICO

Orientações pedagógicas para a aplicação da História em Quadrinhos (HQ):

PURA OSTENTAÇÃO



Crédito da Capa:

<https://ameitecanaralhos.com.br/inspiracao-programada>

Kayciane Assunção Alencar
Bárbara Suellen Ferreira Rodrigues

EDITORIAÇÃO

Autoria

Kayciane Assunção Alencar
Bárbara Suellen Ferreira Rodrigues

Foto da capa

<https://amenteemaravilhosa.com.br>

Edição de texto

Kayciane Assunção Alencar

Projeto Gráfico

Ana Paula Albuquerque de Sousa

Plataforma de design

Canva.com

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Alencar, Kayciane Assunção

Guia didático: orientações pedagógicas para a aplicação da história em quadrinhos (HQ) [livro eletrônico]: pura ostentação / Kayciane Assunção Alencar, Bárbara Suellen Ferreira Rodrigues. -- Fortaleza, CE: Ed. das Autoras, 2021.

PDF

ISBN 978-65-00-35574-1

1. Capitalismo 2. Educação para o consumo 3. Ensino Médio 4. Histórias em quadrinhos I. Rodrigues, Bárbara Suellen Ferreira. II. Título.

21-91926

CDD-741.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Histórias em quadrinhos 741.5

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/ 3129

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, Raimundo Leal e Joalice Santos (*in memoriam*), por todo amor incondicional.

Aos meus irmãos, Kaylane Alencar e Leandro Leal, por sempre torcerem e acreditarem nos meus projetos pessoais e profissionais.

Ao meu companheiro Gênesi Santos, por me presentear com sua parceria, palavras de incentivo e amor. Seu apoio foi imprescindível para a realização dessa conquista.

Aos colegas da turma, pelo acolhimento, pelos valiosos conhecimentos compartilhados e por sempre se mostrarem dispostos a me ajudar. Expresso aqui minha gratidão à querida Ana Paula Albuquerque, por sua sensibilidade e a criatividade na ilustração do guia didático.

À orientadora, Dra. Bárbara Suellen Rodrigues e aos membros da banca examinadora de qualificação e defesa, Prof. Dr. Jefferson Queiroz Lima, Prof. Dr. Solonildo Almeida da Silva e Prof. Dr. Leonardo Alcântara Alves, que indicaram possibilidades para aperfeiçoar este guia.

A todos, meu muito obrigada! Gratidão por mais essa grande realização na minha vida!

HISTÓRIA EM QUADRINHOS

PURA OSTENTAÇÃO

Saudações, professores!

Este guia didático contém a História em Quadrinhos (HQ) intitulada “Pura Ostentação” que é fruto da pesquisa “História em Quadrinhos na educação para o consumo: uma abordagem crítica e emancipatória no Ensino Médio Integrado” desenvolvida no Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT/IFCE) e sugere como pode ser aplicada no contexto remoto, podendo ser adaptada à forma presencial.

É importante ressaltar que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe “Educação para o Consumo” como tema integrador contemporâneo que deve ser explorada de forma contextualizada e transversal nos currículos de toda a Educação Básica.

A abordagem da Educação para o Consumo é urgente no processo de formação dos alunos do Ensino Médio, uma vez que pode representar um espaço de reflexão acerca dos valores consumistas da sociedade atual disseminados pelo sistema capitalista, bem como apresentar suas contradições como a exploração e a desigualdade social. A HQ destaca a grande influência dos meios midiáticos, especialmente, as redes sociais no processo de formação da subjetividade dos jovens e os valores culturais disseminados que evidenciam a mercantilização da felicidade. Ademais, a HQ aponta os efeitos da obsolescência programada para o meio ambiente e sugere possibilidades para a sustentabilidade.

É oportuno destacar que a HQ apresenta situações que podem ser identificadas pelos estudantes e a proposta deve ser adaptada à realidade dos discentes. A HQ apresenta uma linguagem leve e descontraída e tem o potencial de contribuir para uma aprendizagem significativa e prazerosa.

Kayciane Assunção Alencar

PURA OSTENTAÇÃO EM: UM DIA DE CONSCIENTIZAÇÃO

EM UMA MANHÃ QUALQUER...

Oi, Enzo. Bom dia! Você está bem? Já está pronto para ir à escola?

Oi, Bia! Tô super chateado. Pedi aos meus pais para comprarem o celular que vi na internet, mas falaram que não vão comprar.

Você viu na rede social o celular do influencer Maicon?

Vi sim, Enzo. Mas este celular é bem parecido com o que você já tem.

Não Bia, o design é diferente... E não é qualquer celular, né? É o do influencer Maicon.

DEPOIS DE UMA LONGA CONVERSA...

Ah, Enzo.. Deixa de "mimimi"... Não faz nem três meses que você comprou um.

Éhhh pode ser, mas já penso eu chegar na escola com um celular que o Maicon usa? Tenho certeza que todo mundo vai ficar babando! Pura ostentação, né, não!?

Aff, Enzo. Deixa de falar besteiras. Para de querer se exibir... Celular é só um meio de comunicação e não um objeto para demonstrar poder, status e superioridade diante dos outros.

NA MESMA HORA, BIA E ENZO PASSAM NA RUA E SE DEPARAM COM UM MENDIGO COM A MÃO ESTENDIDA PEDINDO MOEDAS...

Já parou pra pensar que enquanto algumas pessoas se preocupam em ter o celular da moda, outras se preocupam em ter o básico para sobreviver?

ENZO FICA COM CARA REFLEXIVA, PORÉM DESCONVERSA...

Bora, Bia. A professora chega cedo e já deve estar fazendo a chamada.

NA SALA DE AULA...

Bom dia turma, hoje nossa aula será sobre a...

Sociedade de Consumo e Meio Ambiente



Vamos iniciar com alguns questionamentos: Vocês acham importante possuir produtos que estão na moda?

Acho importante sim! A gente tem que estar antenado com as novidades.

Penso diferente, Enzo. A moda é algo tão passageiro. Faço minhas compras baseadas nos meus gostos e necessidades. Vejo se realmente preciso daquilo e não em tendências do momento.



Sociedade de Consumo e Meio Ambiente



E turma, o que vocês
entendem por
consumismo?



Consumismo é comprar
algo que não precisa,
sem necessidade.



Sociedade de Consumo e Meio Ambiente



Isso mesmo, Bia! Com o advento da Revolução Industrial, no século XVIII, a produção aumentou bastante. O consumo passou a ser estimulado através dos meios publicitários. E esse hiperconsumo gerou uma série de consequências negativas para o meio ambiente e para a nossa própria vida.



Sociedade de Consumo e Meio Ambiente



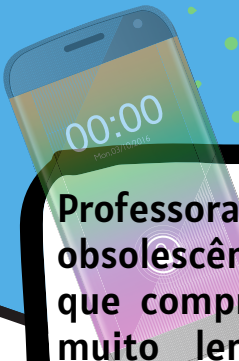
O consumo desenfreado pode levar ao esgotamento dos recursos naturais. O planeta está chegando no seu limite. Os produtos são consumidos e, rapidamente, descartados aumentando, consideravelmente, a produção do lixo.



Sociedade de Consumo e Meio Ambiente



Os bens de consumo têm uma vida útil muito curta, forçando os indivíduos a realizarem novas compras. É a chamada obsolescência programada.



Professora, um bom exemplo de obsolescência programada é um celular que comprei: com pouco tempo ficou muito lento, travando... Levei para consertar, o rapaz me disse que era tão caro consertar, que o melhor era comprar outro. Praticamente, fui obrigada a comprar outro.

Sociedade de Consumo e Meio Ambiente



Bia, o interesse das empresas é ter lucros cada vez maiores. Todos os dias somos bombardeados de propagandas. O tempo todo estão querendo vender alguma coisa. Ah! E agora com as redes sociais é que aumentou mesmo! Temos que acompanhar o que o influencer X ou Y estão utilizando. Quem não compra, acaba ficando fora da moda.

Verdade, Mateus. As pessoas são bastante influenciadas e querem estar sempre em evidência, postando sua vida íntima para conseguir o máximo de seguidores e curtidas. As pessoas acabam adoecendo porque não conseguem acompanhar esse ritmo alucinante de 'novidades'.



Aff, Bia.. Deixa de frescura, quem não consome, não existe... Como vou conseguir minhas curtidas nas redes sociais?



Sociedade de Consumo e Meio Ambiente



Enzo, na sociedade de consumo, a felicidade passa a ser medida no quanto se consome. Para além da satisfação das necessidades, consumir passou a ser um estilo de vida, ou seja, quem consome o que é divulgado é bem sucedido e as pessoas que não apresentam uma ostensiva vida material são vistas como fracassadas.



Essa lógica capitalista de acumular, infinitamente, tem aumentado a violência e tornado as pessoas frustradas. O número de curtidas não expressa a felicidade de ninguém.

Você sabia que têm pessoas que trabalham, excessivamente, só para mudar de carro todo ano e ficam sem tempo para usufruir da arte, cultura, lazer e as coisas que realmente importam na vida?



Sociedade de Consumo e Meio Ambiente



O maior bem que temos é o tempo para interagir com outras pessoas, o lazer e a cultura, ou seja, é o tempo destinado a nos desenvolver, intelectualmente.

Na sociedade capitalista, o individualismo e a competição prevalecem. Nessa selvageria, valores como empatia e solidariedade são deixados de lado. Não caiam nessa encruzilhada!

ENZO FICA PENSATIVO...

Hummm...
Entendi,
professora!

Sociedade de Consumo e Meio Ambiente



Vale pontuar, também, que essa receita de felicidade não é acessível à maioria das pessoas. A vida feliz proveniente da aquisição de bens acaba camuflando a vida real e serve para dar falsas esperanças às pessoas, para que elas não se revoltam contra o sistema capitalista.



Isso é verdade. Sem falar nas pessoas que nem trabalham e se sustentam dos lucros resultantes da exploração da maioria. O sistema capitalista é desigual e excludente e o Estado não oferece oportunidades dignas de trabalho, moradia, educação e saúde pra todo mundo.



Sociedade de Consumo e Meio Ambiente



Não, são insuficientes. Essas medidas não enfatizam a redução do desperdício e não estimulam grandes mudanças nos hábitos de consumo. O ritmo que os produtos são produzidos, consumidos e descartados é insustentável. Precisamos preservar o meio ambiente e, dessa forma, garantir o bem-estar da humanidade para as presentes e futuras gerações.

Professora, a reciclagem e a compra de produtos, ecologicamente corretos, resolvem os problemas do consumismo?



Sociedade de Consumo e Meio Ambiente



Para uma real sustentabilidade, é preciso questionar a "busca da felicidade" através da aquisição de bens materiais.



Será que o celular que eu queria comprar era para atender às minhas necessidades ou será que eu estava sendo influenciado pela sociedade de consumo?



ENZO PENSATIVO....



Sociedade de Consumo e Meio Ambiente



Desejamos uma sociedade
menos desigual e mais
humanizada, ancorada pelo
"ser" ao invés do "ter".



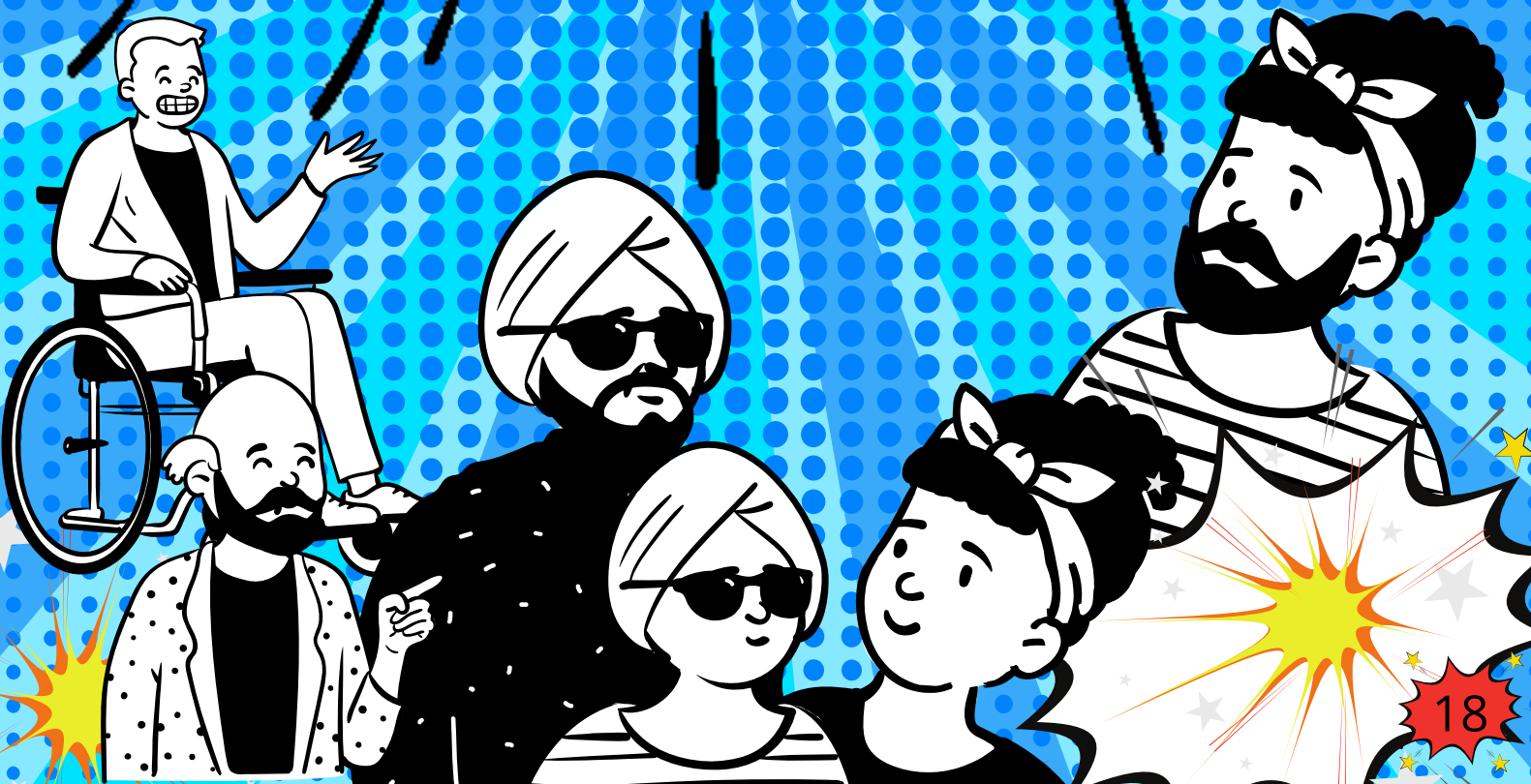
Tem razão, professora.
Devemos ficar atentos
e refletir sobre os
valores consumistas
propagados pelo
sistema capitalista.



Sociedade de Consumo e Meio Ambiente



Parabéns, Enzo e turma,
pelo envolvimento e pelas
excelentes reflexões sobre
a Sociedade de Consumo
que foram desenvolvidas
na aula de hoje!



Sociedade de Consumo e Meio Ambiente



Ah, professora, não posso perder a oportunidade de postar aqui **hashtag** #elogiodaprofessora. Isso, sim, que eu chamo de ostentação!

FIM

APLICAÇÃO DA HQ:

MOMENTO DE SOCIALIZAÇÃO E DISCUSSÃO SOBRE A HISTÓRIA EM QUADRINHOS.

A proposta didática pode ser realizada de forma remota através da plataforma Google Meet ou adaptada para o ensino presencial.

Para iniciar a aula, faça um levantamento prévio sobre o que os alunos pensam sobre a Sociedade de Consumo: O que vocês entendem sobre o consumismo? Vocês acham importante possuir os produtos que estão na moda? Em seguida, convide quatro alunos para realizarem a leitura da História em Quadrinhos e divida-a entre os personagens: Bia, Enzo, Mateus e a professora.

Após a leitura, instigue a participação da turma por meio de alguns questionamentos como: “Gostaram da História?”, “Vocês já se sentiram no lugar do Enzo?” e “Qual parte da história mais chamou a atenção?”.

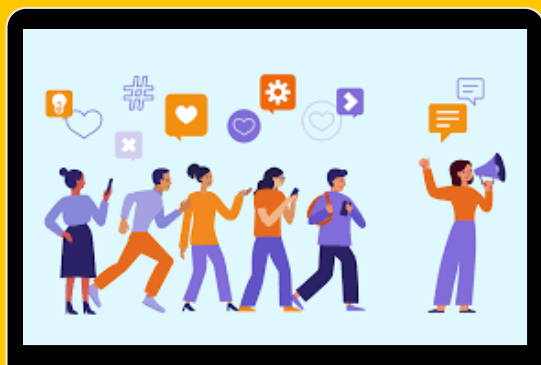
Após o término dessa etapa inicial, apresente slides em Power Point relacionando com a narrativa socializada. Retome a HQ que inicia com o personagem Enzo desejando um celular, motivado por um influenciador digital, Maicon. Logo em seguida, indague aos alunos se sentem influenciado(a)s por algum meio de comunicação e/ou rede social antes de comprar algo. Além disso, dialogue com a turma que o Enzo projetava reconhecimento e status social, não meramente a utilização do produto. Boff e Lippstein (2014, n.p) evidenciam que:

O status social passou a ser sinônimo de poder de compra. Adquirir, consumir, comprar, dentre outros, passou a ser considerado de suma importância ao indivíduo quanto a afirmação de sua dignidade. Compro, logo sou melhor. Pago, logo tenho mais. Consumo, logo sou maior. Estes, dentre outros, são traços que hoje caracterizam o hiperconsumo, um consumo baseado em futilidades que preenchem vazios existenciais, ao passo que forma pessoas estritamente materialistas e despidas de sentimentos.

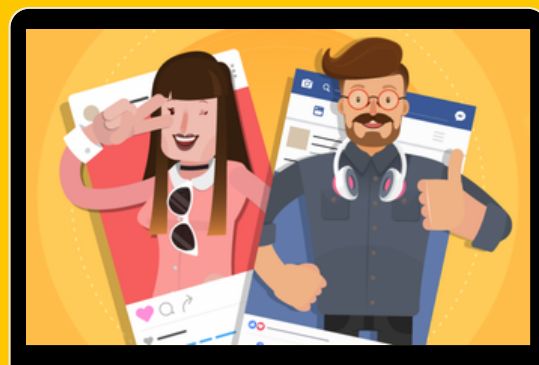
Em seguida, exponha para a turma “Quem são os influenciadores digitais?” e explique que com a disseminação das redes sociais, os influenciadores digitais ganharam centralidade e servem como estratégias de marketing, gerando exorbitantes lucros para as empresas. Carvalho (2018, p.288) corrobora:

As redes sociais permitem a criação de valores, sejam eles individuais ou coletivos, na sociedade, e isso cria uma consolidada relação entre os consumidores e as figuras que eles elegem como influenciadores, abrindo um leque de opções para a comunicação estratégica de marketing digital, que merece ser, amplamente, estudado e analisado seja do ponto de vista da comunicação organizacional, da divulgação de uma empresa, de uma marca ou de um produto.

QUEM SÃO OS INFLUENCIADORES DIGITAIS?



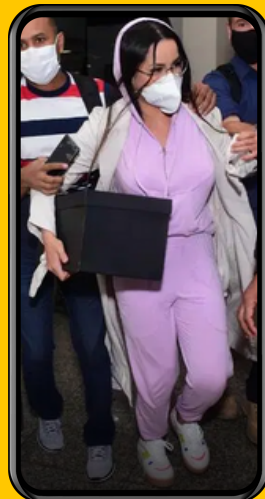
FONTE: <https://sharethis.com/pt/thought-leadership/2020/03/what-is-an-influencer/>



FONTE: <https://blog.hotmart.com/pt-br/como-se-tornar-um-digital-influencer/>

Para ilustrar o conceito, você pode utilizar o exemplo da Juliette Freire, a vencedora do Big Brother Brasil 21, reality show realizado pela Rede Globo, que alcançou grande número de seguidores nas redes sociais. Vale ressaltar que você pode adaptar e escolher outro (a) influenciador(a) digital que esteja em evidência e que tenha grande notoriedade entre os jovens.

O tênis que a Juliette estava usando ontem no aeroporto ficou esgotado em questão de minutos.



FONTE: <https://www.ibahia.com/moda-beleza/detalhe/noticia/influenciadora-tenis-de-r-599-usado-por-juliette-esgota-em-minutos/>
Sugestão de imagens que podem ser utilizadas para incitar a discussão sobre os influenciadores digitais.

Convém questionar aos estudantes o que eles acharam da informação e se comprariam o produto apenas porque o influenciador digital está utilizando.

Em seguida, retome a HQ e discuta acerca do momento que Bia e Enzo passam na rua e veem o mendigo pedindo moedas e reforce que o sistema capitalista é marcado pela opressão e desigualdade social. Na ocasião, pergunte aos estudantes se todos os indivíduos consomem o suficiente para suprir as necessidades básicas. Para elucidar o debate, apresente imagens que retratem duas realidades bem distintas: miséria e luxo.

O QUE VOCÊS PERCEBEM NESTAS IMAGENS?



FONTE: <https://fundacaotelefonicavivo.org.br/noticias/infancias-perdidas-no-lixao-o-que-falta-para-resolver/>



FONTE: <https://br.pinterest.com/pin/733101645579374593/>

Sugestões de imagens que podem ser utilizadas para instigar a discussão acerca da desigualdade social.

Questione aos alunos o que percebem nas imagens e se consideram justo este cenário. No ensino remoto, você poderá utilizar a ferramenta digital *Jamboard* que é um mural interativo que permite a colaboração dos alunos via e-mail, viabilizando a participação e envolvimento dos mesmos.



<https://gsuite.google.com/products/jamboard/>

Jamboard é um quadro digital que possibilita a colaboração para equipes e salas de aula, permite a edição de forma colaborativa, a partir de um dispositivo móvel.

FONTE: Costa, 2020.

Em seguida, retorne a HQ e destaque que Enzo e Bia chegam na aula e a professora discute acerca dos efeitos negativos que o consumo desenfreado pode causar ao meio ambiente. Nesse momento, aborde as consequências que o consumo desenfreado pode acarretar à natureza. Pereira (2009, p.17) aponta que:

No âmbito da natureza, são muitos os problemas ecológicos que resultam da sociedade atual, dos métodos de consumo de energia, de matéria-prima e, principalmente, dos rejeitos dos produtos eliminados no ambiente. A título de exemplo, podem ser citados: desertificações, buracos na camada de ozônio, alteração da acidez dos mares, degelo das calotas polares, alterações climáticas, alterações das correntes marítimas, improdutividade das terras, entre outros.

Para dar seguimento a aula, indague aos estudantes se consideram que os produtos estão tendo menor durabilidade que antigamente e se em algum momento já compraram um celular que com pouco tempo deixou de funcionar. Na ocasião, amplie a discussão acerca da obsolescência programada, e relate que as empresas reduzem o tempo de utilidade dos produtos, para que as pessoas realizem novas compras em um curto espaço de tempo.

Vale pontuar também que a obsolescência ocorre quando os produtos se tornam obsoletos, forçando os indivíduos a adquirirem novos produtos mais “modernos”. Para ilustrar, você pode argumentar sobre a velocidade que os celulares são descartados e substituídos por outros, tecnicamente mais avançados. Layrangues (2002, n.p) evidencia que: “Os indivíduos são obrigados a consumir bens que se tornam obsoletos antes do tempo, já que cada vez mais se tornam funcionalmente inúteis logo após saírem das fábricas.”

OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA E O LIXO

Por que, apesar do avanço da tecnologia, os produtos estão durando menos tempo?



FONTE: <http://www.recicloteca.org.br/consumo-consciente/glossario-obsolencia-programada/>

A partir de tais reflexões, é importante ressaltar que o interesse das empresas é a obtenção de lucros cada vez maiores. É importante pontuar que a obsolescência programada aumenta a quantidade de lixo, agravando a degradação dos recursos naturais.

Em seguida, promova o debate sobre a reciclagem e a compra de produtos ecologicamente corretos se resolvem os produtos do consumismo. É interessante reforçar que não é suficiente, uma vez que há necessidade de adoção de novos hábitos de consumo, tendo como base uma incisiva reflexão acerca da obsolescência programada reforçada pelas mídias que torna os produtos descartáveis.

Sugestões de imagens que podem ser utilizadas para instigar a discussão acerca da obsolescência programada e o lixo.

Ademais, conceitue a sustentabilidade ambiental como o equilíbrio entre os recursos naturais e o uso destes de forma racional, tendo em vista a garantia da vida no planeta. A sustentabilidade é definida no Relatório Brundtland (1988) como: “desenvolvimento que atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender suas próprias necessidades”. A partir disso, ressalte que o sistema capitalista gera falsas necessidades que levam as pessoas a comprarem sem necessidade, comprometendo a concretização da sustentabilidade.

Na ocasião, afirme que o conceito de sustentabilidade transcende ao aspecto ambiental, referindo-se a qualidade de vida dos indivíduos num sentido mais amplo. Sustentabilidade engloba aspectos sociais, ambientais, culturais e econômicos. Reforce a importância do sentido social, uma vez que o sistema capitalista perpetua desigualdade e exclusão, neste sentido, grande parcela da população vive em condições de risco e vulnerabilidade social. Layrangués (2009, p.08) sinaliza que:

Não se constrói uma verdadeira sustentabilidade se não dermos conta da dimensão ecológica e ambiental, evidentemente; mas também - e simultaneamente - se não dermos conta da sustentabilidade econômica, social, cultural, política e territorial, ou seja, de todas as dimensões da vida humana vivida em sociedade.

Em seguida, faça uma crítica como a mídia propaga a ideia da felicidade vinculada ao consumo. Nesta perspectiva, converse com a turma que muitas pessoas trabalham excessivamente, para ter os produtos que estão na moda e ficam sem tempo para usufruir da arte, cultura e lazer. Portilho (2010) corrobora que a felicidade tem sido cada vez mais dependente da quantidade de consumo provocando um ciclo de supertrabalho para manter um superconsumo ostentatório.

Para ampliar a discussão, disponibilize a música “Felicidade” de Marcelo Jeneci através do YouTube por meio do link:

<https://www.youtube.com/watch?v=s2IAZHAsoLI>

Por fim, pergunte aos alunos: “O que faz você feliz?”, utilize a plataforma digital *Mentimeter*, crie um link e disponibilize aos alunos para que possam responder. Em tempo real, você pode acompanhar as respostas e discutir com a turma, estimulando o envolvimento e a coparticipação dos estudantes.



Obtenha informações em tempo real com pesquisas ao vivo, quizzes, nuvens de palavras, perguntas e respostas e muito mais.

<https://www.mentimeter.com/>

Mentimeter

FONTE: Costa, 2020.

PLANO DE AULA

OBJETIVOS:

- Identificar os valores consumistas da sociedade atual disseminados pelo sistema capitalista;
- Interpretar a história em quadrinhos articulada às situações do cotidiano;
- Compreender as implicações da obsolescência programada para o meio ambiente;
- Analisar acerca das contradições do modelo capitalista pautada pela exploração e a desigualdade social;
- Discutir sobre a influência da indústria cultural na formação dos indivíduos e contextualizar a temática no âmbito da sustentabilidade.

CONTEÚDOS:

- Consumismo;
- Influência das redes sociais na compra de produtos;
- Obsolescência Programada e o lixo;
- Sustentabilidade;
- Ideal de felicidade e consumo.

METODOLOGIA:

- Aula expositiva dialogada que garantam a expressão do ponto de vista dos alunos;
- Leitura coletiva da história;
- A utilização do recurso digital como Jamboard visando propiciar a participação do estudante e a troca de experiências, buscando dinamizar e enriquecer a aula;
- Utilização da música “Felicidade” de Marcelo Jeneci, buscando relacionar com as percepções que os alunos têm sobre o significado de felicidade por meio do questionamento “O que é ser feliz para você?” e os alunos poderão registrar em uma palavra através do *Mentimeter*.

PLANO DE AULA

RECURSOS:

- História em Quadrinhos
- Apresentação de slides.
- Música “Felicidade” – Marcelo Jeneci
- Ferramentas digitais: *Jamboard* e *Mentimeter*.

AVALIAÇÃO:

- Participação e envolvimento dos estudantes nas discussões promovidas.

REFERÊNCIAS

BOFF, Salete Oro; LIPPSTEIN Daniela. Por um “novo” desenvolvimento: A proposta do Pacto Internacional sobre os Direitos Econômicos, Sociais e Culturais. In: XI Seminário Internacional Demandas Sociais e Políticas Públicas na Sociedade Contemporânea e VII Mostra de Trabalhos Jurídicos Científicos, Universidade de Santa Cruz do Sul, 2014.

CARVALHO, Guilherme Juliani de. Redes sociais e influenciadores digitais - Uma descrição das influências no comportamento de consumo digital. Revista Brasileira de Pesquisas de Marketing, Opinião e Mídia. São Paulo, v. 11, n. 3, p. 288-299, set.-dez. 2018.

COSTA, Maria Adélia da. Metodologias ativas de aprendizagem aplicadas ao ensino remoto emergencial. CEFET-MG: Belo Horizonte, 2020.

LAYARGUES, Philippe. O cinismo da reciclagem: o significado ideológico da reciclagem da lata de alumínio e suas implicações para a educação ambiental. LOUREIRO, F.; LAYARGUES, P.; CASTRO, R. (Orgs.) Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania. São Paulo: Cortez, 2002, 179-220.

_____, Philippe. Educação ambiental com compromisso social: o desafio da superação das desigualdades. Repensar a educação ambiental: um olhar crítico. São Paulo: Cortez, p. 11-31, 2009.

NOSSO FUTURO COMUM (Relatório Brundtland). Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1988.

PEREIRA, Agostinho Oli Koppe; et al. Hiperconsumo e a ética ambiental. In PEREIRA, Agostinho Oli Koppe; HORN, Luiz Fernando Del Rio [orgs]. Relações de Consumo: Meio Ambiente. Caxias do Sul: Educus, 2009.

SOBRE AS AUTORAS



Kayciane Assunção Alencar

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará (2013), Especialização em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica na Faculdade 7 de Setembro (2016) e Mestra em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (ProfEPT-IFCE) em 2021. Atualmente é pedagoga do Instituto Federal do Ceará - Campus Baturité, lotada na Coordenação Técnico-Pedagógica. É defensora de uma educação crítica e emancipadora que contribua na formação de sujeitos autônomos e problematizadores da realidade, tendo em vista uma sociedade menos injusta e desigual.



Bárbara Suellen Ferreira Rodrigues

Doutora em Química pela Universidade Federal do Ceará e professora efetiva de Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Possui Mestrado em Química Orgânica pela Universidade Federal do Ceará (2010) e é graduada em Química/Licenciatura Plena pela Universidade Estadual do Ceará (2008). Atua nas áreas de Biocatálise e isolamento de metabólitos secundários de fungos marinhos.